



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

Programa de Pós-Graduação – Área Filosofia

FLF5141 – Ética e Filosofia Política (Estudo da teoria humiana da justiça em sua relação com a tradição jusnaturalista moderna, Locke em particular)

Profª. Maria Isabel de M. P. Limongi

Nº de créditos : 08

Duração : 12 semanas

PROGRAMA

OBJETIVOS:

Estudo da teoria humiana da justiça em sua relação com a tradição jusnaturalista moderna, Locke em particular.

JUSTIFICATIVA:

Numa nota da *Investigação sobre os princípios da moral* Hume diz que a sua teoria da justiça “é, no essencial, a mesma sugerida e adotada por Grotius” (EPM, 257). Levando-se em conta que a teoria da propriedade de Grotius é de fato uma referência fundamental não apenas para Hume como também para Pufendorf e Locke, a afirmação parece implicar a filiação por parte de Hume à tradição jusnaturalista moderna. No entanto, paradoxalmente, Hume insiste sobre o tópico de que a justiça é uma virtude artificial, o que parece envolver, por seu turno, uma sorte de recusa ao direito natural, tal como alguns contemporâneos de Hume entenderam ser o caso (Cf. a *Letter from a gentleman*, em que se trata de rebater, entre outras críticas, a de ser ainda pior do que Hobbes na abolição de todas as obrigações). Trata-se de um mal entendido, segundo Buckle (Cf. abaixo, bibliografia), para quem Hume é um jusnaturalista. Mas um mal entendido que indica que, se Hume pertence a essa tradição, ele opera, por outro lado, transformações bastante significativas em seu interior. Tais transformações podem ser observadas no que diz respeito a pelo menos três tópicos, que concernem (1) ao caráter normativo da justiça, (2) sua historicidade e (3) sua relação com a política. Pretende-se indicar essas diferenças e avaliar a relação de Hume com o jusnaturalismo valendo-se de uma comparação entre Hume e Locke.

CONTEÚDO (EMENTA):

1. Análise dos cinco primeiros capítulos do segundo dos *Dois Tratados sobre o Governo* de Locke, observando-se o modo como Locke atribui, na esteira de Grotius e Pufendorf, uma história natural ao direito. Trata-se de mostrar que (a) a história é pensada por Locke nos termos de um desdobramento de um núcleo lógico e a-histórico do direito; (b) que a história do direito não é história política. Comparação com o jusnaturalismo clássico (Cícero) e com Grotius e Pufendorf quanto a esses aspectos.



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

2. Análise seções 2 a 7 da parte 1 do livro III *Tratado da Natureza Humana* de Hume e da seção III da *Investigação sobre os princípios da moral* em que se retoma a teoria da propriedade de Grotius, observando-se o modo como Hume concebe a formação histórica das regras da justiça, o papel atribuído à fantasia (*fancy*), às circunstâncias, ao hábito e à utilidade nesse processo. O conceito de *regra* na obra de Hume e a diferença entre *regra* de justiça e *lei* natural.
3. Análise dos capítulos 7 a 9 do segundo dos *Dois Tratados sobre o Governo* de Locke, observando-se o modo como Locke reporta a origem do governo ao contrato.
4. Análise dos ensaios *Da Origem do Governo* e *Do Contrato original*, da seção 8, parte 1, livro III do *Tratado da Natureza Humana* e seção 4 da *Investigação sobre os princípios da moral* observando-se a crítica de Hume ao contratualismo.
5. Remissão à *História da Inglaterra*. O caráter político da justiça e a derivação da *liberdade* (direito) a partir da *autoridade* (política).

BIBLIOGRAFIA:

(1) Primária:

CICERO. *De republica*. Paris: Garnier, 1954.

_____. *De legibus*. Paris: Garnier, 1954.

_____. *De officiis*. Paris: Belle Lettres, 1974.

GROTIUS, H. *The rights of war and peace*. Tuck, R. (ed.). Indianapolis: Liberty Fund, 2005.

HUME, D. *A Treatise on Human Nature*, Selby-Bigge/ Nidditch (eds), Oxford: Clarendon Press, 1989.

_____. *Enquire concernig the principles of morals*, Selby-Bigge (ed.), Oxford: Clarendon Press, 1975.

_____. *Essays Moral, Political and Literary*, E. Miller (ed.), Indianapolis: Liberty Fund, 1985.

_____. *The History of England* (6 vols). Indianapolis: Liberty Fund, 1983.

LOCKE, J. *An Essay concerning the true original, extent and end of civil government*. In: Burt. E. A. (ed.) *The english philosophers from Bacon to Mill*, New York: Modern Library, 1967, p. 403-4.

_____. *Essays on the law of nature*. Von Leyden (ed.). Oxford: Oxford University Press, 2002.

_____. *An Essay concerning human understanding*, In: J. A. St John (ed.) *The philosophical works of John Locke*, vol 1 e 2. London, George Bell & sons, 1892.

PUFENDORF, S. *On the duty of man and citizen*. Tully, J. (ed.). Cambridge: Cambridge University Press, 1991

(2) Secundária:

BOBBIO, N. *Locke e o direito natural*. Brasília: Editora UNB, 1997.

BURKLE, S. *Natural Law and the Theory of Property. Grotius to Hume*. Oxford: Clarendon Press, 1991.

DELEULE, D. *Hume et la naissance du libéralisme économique*. Paris: Aubier, 1979.

DUNN, J. *The political thought of John Locke*. Cambridge: Cambridge University Press, 1975.

FORBES, D. *Hume's philosophical politics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1975.

GAUTIER, C. *Hume et les savoirs de l'histoire*. Paris: Vrin, 2005.



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

- GIARRIZZO, G. *David Hume político e storico*. Torino. Einaudi, 1962.
- HARRISON, J. *Hume's theory of justice*. Oxford: Clarendon Press, 1981.
- JORGE FILHO, E. J. *Moral e História em John Locke*. São Paulo: Loyola, 1992.
- LE JALLÉ, E. *L'autorégulation chez Hume*. Paris: Puf, 2005.
- PALOMBELLA, G. *Diritto e artifício in David Hume*. Milão: Dott.A. Giuffrè Ed., 1984.
- PHILLIPSON, N. "Propriety, property and prudence: David Hume and the defence of the Revolution". In: Phillipson, Skinner (eds.) *Political discourse in early modern Britain*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- POCOCK, J. G. A. *The ancient constitution and the feudal law*. New York: Norton library, 1967.
- _____. *Politics, Language and Time. Essays on political thought and history*. Chicago: University of Chicago Press, 1989
- _____. *Barbarism and religion*. 2 vols. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- _____. *Political thought and history*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- ROBERTSON, J. "Universal monarchy and the liberties of Europe: David Hume's critique of an English Whig doctrine" In: Phillipson, Skinner (eds.) *Political discourse in early modern Britain*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- SCHMIDT, C. *David Hume: reason in history*. Pennsylvania: Pennsylvania State University Press, 2003.
- SCHWOERER, L. G. "The right to resist: Whig resistance theory, 1688 to 1994." In: Phillipson, Skinner (eds.) *Political discourse in early modern Britain*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- TUCK, R. "The 'modern' theory of natural Law. In: Pagden, A. (ed.) *The languages of political theory in Early-modern Europe*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.
- TULLY, J. *A discourse on property. John Locke and his adversaries*. Cambridge: Cambridge University Press, 1980.
- _____. *An approach to political philosophy: Locke in context*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- _____. "Placing the *Two Treatises*" In: Phillipson, Skinner (eds.) *Political discourse in early modern Britain*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- STEWART, J. B. *The moral and political philosophy of David Hume*. New York/ London: Columbia University Press, 1963.
- _____. *Opinion and reform in Hume's political philosophy*. Princeton: Princeton University Press, 1992.
- WEXLER, V. G. *David Hume and the history of England*. Philadelphia, The American Philosophical Society, 1979.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação de texto monográfico sobre tema concernente ao curso.

OBSERVAÇÕES:



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

FFLCH **Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia**

As aulas serão dadas nas quintas-feiras e sextas-feiras, a cada 15 dias.